

M. Saraiva

Ata nº 1

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas quinze horas, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos, em Aldeia da Ribeira, estando presentes todos membros legalmente convocados e com a seguinte ordem de trabalhos:

Antes da Ordem do Dia, a Sra. Presidente da Assembleia, Mariana Saraiva, pediu à Assembleia autorização para proceder ao aditamento "Tomada de Posse de um membro da Assembleia" à convocatória. Depois de haver concordância unânime da Assembleia, procedeu-se à tomada de posse de Filomena Neves Dias Rito, que prestou o respetivo compromisso de honra, passando a integrar a Assembleia da União de Freguesias como membro.

Ainda antes da Ordem do Dia, para discussão deste ponto foram abertas inscrições, onde se registou o nome do seguinte membro: Filomena Neves Dias Rito.

Filomena iniciou questionando o executivo sobre a possível vinda de médicos às aldeias da união de freguesias.

Tomou da palavra a Sra. Presidente de Junta, Inês Cunha que informou que já tinha dado entrada, em parceria com a Câmara Municipal do Sabugal, o pedido protocolar com o SNS para aquisição de serviços de enfermagem e médico na nossa freguesia, adiantando que, no entanto, ainda estão a aguardar informações.

No final do seu esclarecimento questionou os membros da assembleia e colocou à votação se tinham preferência que o pagamento das senhas de presença fossem feitos ao final de cada sessão ou que se acumulassem e apenas fossem pagos ao final do ano, tendo sido aprovado por unanimidade o pagamento ao final do ano.

Após discussão dos pontos acima referidos iniciou-se a ordem do dia que teve como primeiro ponto "Discussão e aprovação do Orçamento de Receitas e Despesas para o exercício financeiro de 2026".

M. Saraiva

Neste ponto a Sra. Presidente de Junta deu um breve esclarecimento relativamente ao mesmo, visto que, todos os membros tiveram acesso ao documento antecipadamente.

Foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Como segundo ponto teve: "Discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano para o exercício financeiro de 2026". Tomou da palavra a Sra. Presidente de Junta, que à semelhança do ponto anterior, fez um pequeno esclarecimento relativamente ao assunto em epígrafe e não havendo inscrições para este ponto, colocou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Teve como terceiro e último ponto: "Discussão do ponto de situação dos acessos a caminhos agrícolas."

Relativamente a este ponto tomou da palavra a senhora Presidente de Junta iniciando com a sensibilização e reforço relativamente á abertura de caminhos públicos. Informou que os caminhos agrícolas públicos têm obrigatoriamente que estar transitáveis para quem tenha necessidade de passar neles. Alertou para quem tivesse conhecimento de situações dos referidos, que reportasse á Junta de Freguesia.

Não havendo inscrições para este ponto prosseguiu-se ao período depois da ordem do dia que teve como ponto único: "Intervenção do publico".

Neste ponto houve três inscrições: Ana Monteiro, Joaquim Simões e Graziela Fernandes.

Deu-se a palavra a Ana Monteiro que iniciou com um pedido de autorização para fazer uma declaração de interesses.

Comentou que era apologista da regionalização, que as verbas atribuídas à União de Freguesias que eram "migalhas" para a mesma, uma vez que é grande mas que, contudo, sabia que a se poderia ir buscar outros fundos através de candidaturas.

Sugeriu que o regimento da Assembleia fosse público e estivesse disponível nas páginas da junta para consulta. Mostrou a sua indignação, visto que tem sido uma luta inglória ao longo de vários anos, no pedido de reabilitação das fontes em Badamalos, mais concretamente na fonte de mergulho, que aparentemente necessita de uma limpeza interior, que no seu ponto de vista, entende que duas vezes por ano serão

suficientes para manter limpa a mesma. Na outra informa que a mesma está rebentada e está a perder água necessitando de intervenção urgente.

Informou que as bocas de incêndio estão danificadas e que atendendo ao que aconteceu no verão passado deveria haver uma política de sensibilização. Relativamente à segurança rodoviária na aldeia alertou que a “Estrada nova” em Badamalos era perigosa, uma vez que os automóveis passam ali com muita velocidade, sugerindo que se pusessem umas bandas redutoras de velocidade no local por forma a minimizar este problema. Frisou que não há sinalética informativa no que diz respeito à praia fluvial e que seriam necessários espelhos nas ruas mais estreitas de forma a aumentar a visibilidade nas mesmas. Sensibilizou para o estado de degradação em que se encontra uma casa junto à igreja sugerindo ao executivo que entrasse em conversação com os proprietários e adquirir-se o mesmo para construção de um espaço de interesse público.

Frisou que a nossa população está cada vez mais envelhecida sugerindo apoio médico e enfermagem à mesma.

Informou que a estrada de Badamalos – Bismula se encontra em estado crítico de conservação, pedindo mesmo, que houvesse pressão, por parte da junta para com a Câmara, de forma a fazerem a reparação da mesma. Questionou se a Junta apoiava a esterilização dos animais vadios.

Transmitiu que seria necessário intensificar as recolhas dos caixotes do lixo, visto que o que está pré-estabelecido não é o suficiente e muitas vezes nem sequer é cumprido, principalmente nos meses de maior afluência. Deixou o alerta também relativamente às tampas dos caixotes do lixo, visto que são de metal tornando-se mais difícil o levantamento das mesmas, sugerindo o pedido de umas mais leves.

Para finalizar apelou à proximidade entre o executivo e a população e a uma maior acessibilidade de comunicação.

Tomou da palavra a Sra. Presidente da Junta, Inês Cunha que começou por esclarecer que o Regimento está disponível na junta para consulta sempre que assim o entenderem desde que façam o pedido atempadamente e pelos meios legais, adiantando que irá constar também no site oficial da junta logo que esteja revisto e aprovado, assim como as atas e outras informações de interesse.

Relativamente às fontes acima referidas, informa que não tinha conhecimento do estado em que se encontravam, mas que irão verificar e tomar as devidas

MSARAIVA

providências. Informou que, no que diz respeito às bocas de incêndio, lhe deram conhecimento que seriam da responsabilidade dos Bombeiros e que os mesmos já andariam no terreno a fazer o levantamento das que estão danificadas, para posteriormente repararem. Informou também que no mandato anterior foi feita uma ação de sensibilização em Badamalos, onde esteve presente o executivo, a GNR e a Proteção Civil e que apenas um habitante compareceu.

Esclareceu que já tinham sido pedidas inúmeras vezes as bandas redutoras, mas que até à data apenas adiantaram que iriam ser implementadas, não sabendo as datas concretas.

Respeitante à sinalética da Praia Fluvial adiantou que já foi pedido orçamento para a mesma e relativamente à casa junto à igreja em ruínas que já teria sido falado anteriormente na possibilidade de aquisição, mas que iriam verificar se haveria condições para uma possível aquisição posteriormente a haver diálogo e entendimento com os proprietários.

Informou que estão a aguardar resposta por parte da Câmara no que diz respeito ao pedido que foi feito relativamente à integração no protocolo médico pré-estabelecido com o SNS, assim que tivessem respostas concretas informaram.

Transmitiu que a junta não tem capacidade para apoiar a esterilização de animais, mas que tem conhecimento que há campanhas no concelho a apoiar essa ação.

Justificou o fato das tampas dos caixotes serem metálicas com atos de vandalismo anteriormente praticados quando estas eram de plástico, informando que foi deitado fogo aos mesmos várias vezes, acabando por desistirem de repor as tampas de plástico e optando pelas de metal. Adiantou também que têm sido recorrentes as queixas relativamente à recolha, mas que o executivo tem feito os pedidos de reforço.

Concluiu dizendo que o executivo iria fazer atendimentos aos sábados em Badamalos, mas que posteriormente comunicariam os horários.

Depois da primeira intervenção e esclarecimentos, tomou da palavra Joaquim Simões que iniciou, em nome pessoal e da Associação Muralhas de Vilar Maior, desejando Boas Festas e mostrou inteira disponibilidade para colaborar com a junta.

Questionou quais seriam os critérios para atribuição do apoio às Associações, mostrando o seu agrado ao verificar que estava contemplado no orçamento apoio à Associação Muralhas de Vilar Maior.

Perguntou se o módulo das casas de banho móveis iria ficar onde está colocado e sugeriu que fossem colocadas bandas redutoras de velocidade na Avenida das Escolas em Vilar Maior, visto ser uma estrada bastante passageira.

Tomou da palavra a Sra. Presidente da Junta, Inês Cunha agradecendo o gesto e o desejo de boas festas retribuindo os mesmos desejos. Esclareceu que para a Associação ter o apoio teria que ser apresentado o plano de atividades e que teriam que apresentar os gastos no valor de 5000 euros para que o apoio fosse atribuído.

Informou que as casa de banho teriam sido colocadas no local de forma provisória e que quando houvesse disponibilidade e meios iriam ser colocadas no sítio definitivo, ainda a definir. Concluiu dizendo que já teriam sido pedidas as bandas nos mesmos moldes anteriormente referidos.

Graziela fez a última intervenção do público informando que desde o dia 13 de fevereiro do presente ano que solicitou ao Sr Tesoureiro, Joaquim José Nobre, a limpeza das árvores, mais concretamente das galhas que atravessam para a via pública, na Rua do Cabecinho em Badamalos, visto que dificulta o acesso à moradia da mesma.

A Sra. presidente, Inês Cunha frisou que desconhecia, mas que se comprometeria que até ao final de janeiro essa situação estaria resolvida.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e às dezassete horas e trinta minutos deu por encerrada a sessão.

Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presente ata, cujas deliberações foram aprovadas em minuta para resolução imediata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim, Presidente da Assembleia que a lavrou e pelo primeiro secretário.

Presidente da Assembleia: Mariana Monteiro Saraiva (Mariana Monteiro Saraiva)

Primeiro Secretário: João Manuel Duarte Afonso (João Manuel Duarte Afonso)